

PPA - PLANO PLURIANUAL 2004-2007

# Governo elege as prioridades econômicas

Estradas, gasoduto e linha de transmissão de energia foram eleitos pelos técnicos que elaboraram o PPA como as ações urgentes dos próximos quatro anos

DENISE ZANDONADI

Com um crescimento econômico superior ao registrado no restante do país nos últimos anos, a economia capixaba possui características importantes e diferenciadas: grandes projetos industriais, agricultura essencialmente familiar e elevado número de pequenas e médias empresas. Para planejar o desenvolvimento do Estado para os próximos quatro anos, a equipe do Governo estadual levou em conta estas características. Considerou, também que, de 1985 a 2000, a média de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado foi de 2,97% ao ano. Mesmo considerando as oscilações anuais, a taxa é maior que a média de crescimento do Brasil, de 2,58% ao ano.

Com objetivo de pensar os próximos passos da economia capixaba, os técnicos que elaboraram a radiografia do Espírito Santo – que serviu de base para a definição do Plano Plurianual 2004-2007 entregue na semana passada à Assembléia Legislativa – consideraram as potencialidades de cada região e o que precisa ser feito para incrementar o desenvolvimento. Estas questões fazem parte da quinta matéria da série sobre o PPA publicada em A GAZETA.

### Infra-estrutura

Para continuar crescendo nos mesmos níveis dos anos anteriores, acreditam os técnicos, será preciso investir em infra-estrutura. Para isso, o PPA prevê a ampliação em 15% da malha rodoviária estadual, o que

giões Sudeste e Sul, através do Espírito Santo. “Nós sabemos que este projeto existe com o traçado saindo de Salvador (Bahia) e chegando a Belo Horizonte. Mas, estamos propondo outro traçado, que sairia de Salvador e chegaria em Vitória, fazendo a ligação com Campos, no Rio de Janeiro”, explicou o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Dias.

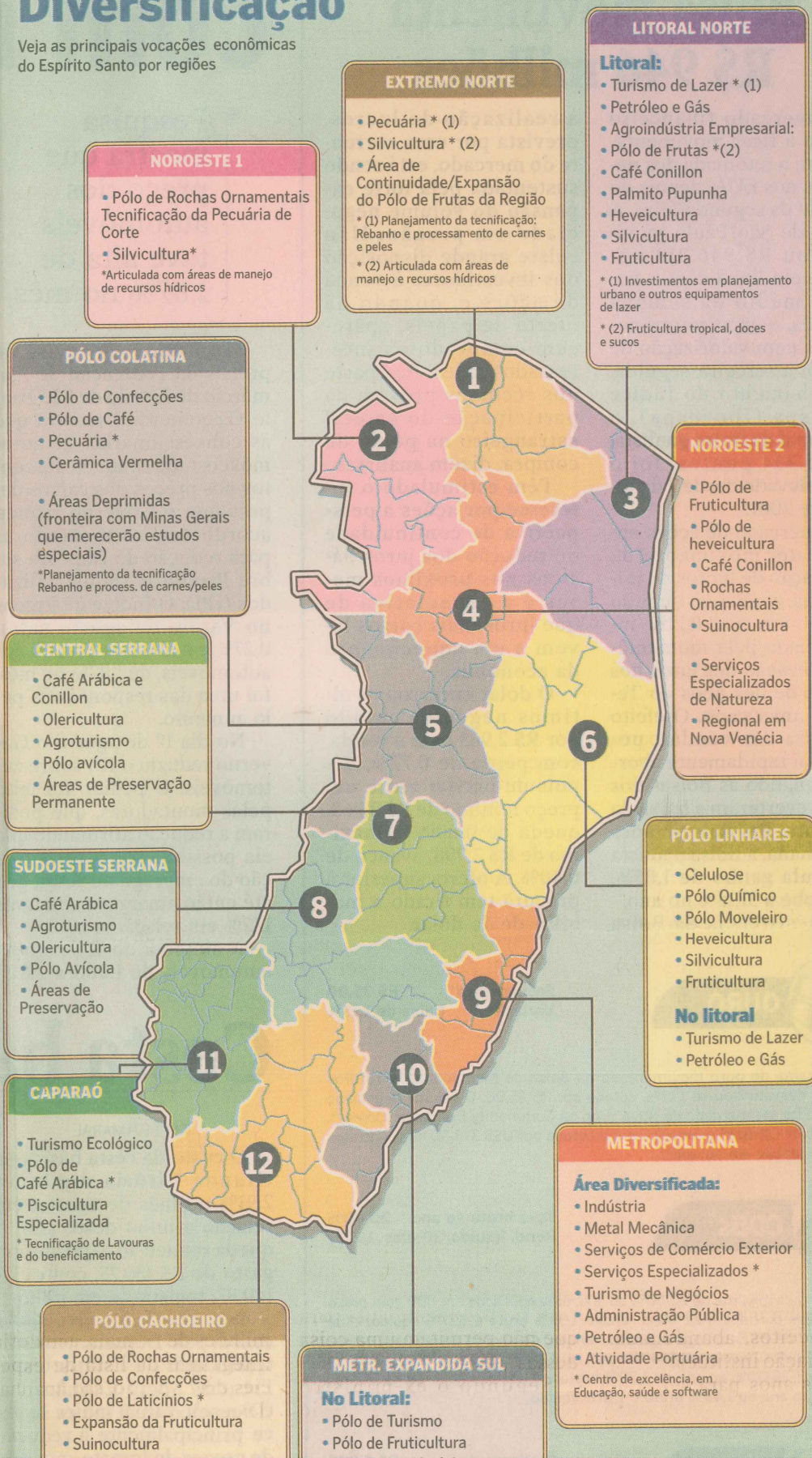
Com o Gasoduto do Sol, seria possível interligar o Nordeste ao Sudeste-Sul. “Seria aproveitada, ainda, a potencialidade do Espírito Santo em gás natural, o que tornaria a rede de fornecimento de gás do país interligada, também, aos países do Mercosul, notadamente Argentina, Chile e Bolívia”, avaliou ele.

Além destas duas questões, o incremento das exportações por contêineres e não a granel é outra questão. “Apesar do nosso complexo portuário ser o maior do país, nossas exportações são próximas de 200 mil contêineres por ano e queremos aumentar e oferecer melhores condições para isso”, destacou.

A agilização da implantação da linha de transmissão Ouro Preto-Vitória é essencial para tirar o Espírito Santo da situação de ponta de linha em relação à energia que recebe de Furnas e Itaipu. A implantação desta linha está prevista no Plano de Investimentos da Eletrobrás e vai garantir uma situação mais tranqüila para o Estado, avaliam os técnicos da Secretaria de Planejamento.

## Diversificação

Veja as principais vocações econômicas do Espírito Santo por regiões



consideraram as potencialidades de cada região e o que precisa ser feito para incrementar o desenvolvimento. Estas questões fazem parte da quinta matéria da série sobre o PPA publicada em A GAZETA.

### Infra-estrutura

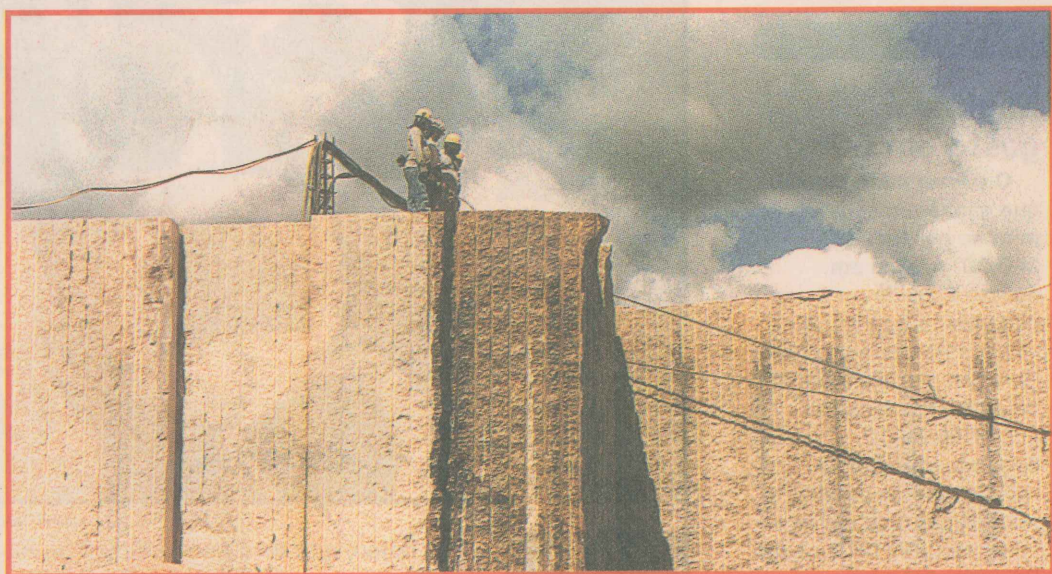
Para continuar crescendo nos mesmos níveis dos anos anteriores, acreditam os técnicos, será preciso investir em infra-estrutura. Para isso, o PPA prevê a ampliação em 15% da malha rodoviária estadual, o que significa pavimentar mais 343,3 quilômetros e recuperar outros 534 quilômetros já existentes. O Estado possui 2,3 mil quilômetros de estradas estaduais.

Outro projeto é o Gasoduto do Sol, assim chamado o trecho de gasoduto que poderá ligar os Estados do Nordeste com as Re-

gionais para aumentar e oferecer melhores condições para isso”, destacou.

A agilização da implantação da linha de transmissão Ouro Preto-Vitória é essencial para tirar o Espírito Santo da situação de ponta de linha em relação à energia que recebe de Furnas e Itaipu. A implantação desta linha está prevista no Plano de Investimentos da Eletrobrás e vai garantir uma situação mais tranqüila para o Estado, avaliam os técnicos da Secretaria de Planejamento.

Para definir melhor o que será feito, em termos de incentivo ao crescimento, os técnicos definiram o que chama de arranjo produtivo. Mármore e granito é considerado o arranjo com estágio mais avançado de maturação e logística é visto como de grande potencial de crescimento.



Arquivo/AG

### Avanço

O setor de mármore e granito é considerado o arranjo produtivo capixaba com estágio mais avançado de maturação

## Rio fica com 54% dos investimentos da Petrobras

**Brasília** - O Estado do Rio de Janeiro deve receber mais da metade (54%) dos investimentos previstos no plano estratégico da Petrobras para o período de 2003 a 2007. O presidente da empresa, José Eduardo Dutra, disse ontem que estão previstos US\$ 16 bilhões no Estado. No plano estratégico, a Petrobras pretende investir no país US\$ 29,2 bilhões, de um total de US\$ 34,3 bilhões previstos para o Brasil e o exterior. Somente na Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), segundo Dutra, o investimento será de US\$ 1 bilhão.

Esses números foram divulgados pelo presidente da Petrobras em audiência pública da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, na Câmara, ao ser questionado pelo deputado Reinaldo Betão (PL-RJ) sobre os investimentos da estatal no Rio de Janeiro. Dutra disse também que o grande mercado para a estatal continua sendo o Brasil, embora a empresa venha ampliando sua atuação no exterior.

“Quanto melhor o país estiver, melhor para a Petrobras”, afirmou. Dos US\$ 29,2 bilhões de investimentos no mercado nacional, US\$ 18 bi-

lhões (52% do total) serão destinados a exploração e produção de petróleo. Esses investimentos proporcionarão a criação de 141 mil empregos. Do total previsto de US\$ 34,3 bilhões, US\$ 7,2 bilhões serão investidos este ano.

A demanda doméstica de petróleo deverá crescer a uma taxa média anual de 2,8%, chegando a 2 milhões de barris por dia em 2007. A demanda doméstica potencial de gás natural, em 2007, segundo o presidente da Petrobras, é estimada em 49 milhões de metros cúbicos por dia. Em 2002, essa demanda foi de 28,5 milhões de metros. Segundo Dutra, a Petrobras investiu, entre 2000 e 2003, R\$ 283 milhões em projetos sociais e de proteção e recuperação do meio ambiente.

Dutra afirmou também que um dos focos da empresa é o Golfo do México e que a Petrobras sempre teve interesse em trabalhar com a Pemex (Petróleos Mexicanos). Segundo ele, é provável que a Petrobras assine um protocolo de intenções com a Pemex semelhante ao que assumiu com a PDVSA, da Venezuela, e com a empresa cubana de petróleo. (AE)

Café Arábica \*

• Piscicultura Especializada

\* Tecnificação de Lavouras e do beneficiamento

### PÓLO CACHOEIRO

- Pólo de Rochas Ornamentais
- Pólo de Confeções
- Pólo de Laticínios \*
- Expansão da Fruticultura
- Suinocultura
- Petróleo e Gás

### Partes Altas:

- Café Arábica
- Olericultura
- Agroturismo

\* Tecnificação da pecuária leiteira e do processamento do leite

### METR. EXPANDIDA SUL

#### No Litoral:

- Pólo de Turismo
- Pólo de Fruticultura
- Pólo Sucro Alcooleiro
- Pesca
- Pecuária Leiteira
- Pellets e Porto Especializado\*
- Petróleo e Gás

\* Planejamento urbano, novos Equipamentos de lazer e áreas de preservação

Área Diversificada:

- Indústria
- Metal Mecânica
- Serviços de Comércio Exterior
- Serviços Especializados \*
- Turismo de Negócios
- Administração Pública
- Petróleo e Gás
- Atividade Portuária

\* Centro de excelência, em Educação, saúde e software

## Grau de Consolidação dos Arranjos e Cadeias Produtivas no ES

**C** Em consolidação **E** Estágio embrionário **◊** Não se constitui em arranjo **▲** Estágio avançado de maturação

Cadeia Produtiva Principal/Arranjo Produtivo/Setores	Estágio de Desenvolvimento
1 Café	<b>C</b> Potencial com inovações na produção
2 Pesca e aqüicultura	<b>E</b> Potencial com inovações e comercialização
3 Fruticultura	<b>C</b> Com grande potencial de crescimento
4 Silvicultura/Celulose/ Artefatos e Móveis	<b>C</b> Com grande potencial de crescimento
5 Pecuária	<b>E</b> Teve fraco desempenho nos últimos anos
6 Metal Mecânica/ Minerais e Siderurgia	<b>C</b> Nucleado pela CST, CVRD e o mármore e granito
7 Mármore e granito	<b>▲</b> É o arranjo em estágio mais avançado de maturação
8 Construção Civil	<b>C</b> Em consolidação
9 Confeção	<b>C</b> Em consolidação
10 Alimentos e bebidas	<b>C</b> Em consolidação
11 Comércio Exterior	<b>◊</b> Tem conexão com vários outros
12 Turismo	<b>C</b> Com potencial para o turismo de negócio
13 Comércio Atacadista	<b>◊</b> Não se constitui em arranjo
14 Comércio Varejista	<b>◊</b> Não se constitui em arranjo
15 Gás e Petróleo	<b>E</b> Com grande potencial de crescimento
16 Logística	<b>C</b> Com grande potencial de crescimento

Fonte: MEES (2002)

## Banco do Brasil libera R\$ 6,3 bi para financiar safra

**Brasília** - O Banco do Brasil (BB) prevê a liberação de R\$ 6,3 bilhões em financiamentos para a agricultura nos três primeiros meses do ano-safra 2003-2004, um crescimento de 60% em relação ao igual período do ano agrícola anterior, quando as liberações ficaram em R\$ 3,940 bilhões. Os números correspondem às liberações já feitas em julho e agosto e à previsão para setembro, mês em que deve sair a maior parte dos recursos, cerca de R\$ 3 bilhões.

De acordo com o vice-presidente de Agronegócios do BB, Ricardo Conceição, R\$ 4,016 bilhões se destinam a custeio de lavouras, R\$ 797 milhões a investimentos e R\$ 1,486 bilhão a comercialização. “É a partir de setembro que se concentra o pico da demanda para a safra”, disse o diretor de Agronegócios da instituição, Derci Alcantara.

O Plano Agrícola e Pecuário 2003/04 do Governo prevê, no total, a liberação de R\$ 32,5 bilhões para o sistema nacional de crédito rural, e R\$ 20 bilhões serão ofertados pelo Banco do Brasil. “Estamos alavancando as libera-

ções nos três primeiros meses do ano-safra para cumprir a meta e liberar R\$ 20 bilhões até junho de 2004”, afirmou Conceição.

O BB está ainda reforçando o crédito para a comercialização de determinados produtos. Para garantir melhores preços para o trigo, o banco começou ontem a liberar R\$ 100 milhões adicionais para as operações de Empréstimo do Governo Federal (EGF). (AE)

### NO CAMPO

## Emprego cresceu 6,7%

Além dos bons números da produção agrícola e da expectativa de superávit recorde na balança comercial no ano, é do campo que vem outra boa notícia para o Governo Lula: o nível de emprego formal cresceu. Entre janeiro e junho, 589 mil pessoas foram contratadas para trabalhar em atividades agrícolas, o que equivale a um crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2002.